



Hutukara Associação Yanomami - HAY

Rua Capitão Bessa, 143 – Bairro: São Pedro - CEP 69.306-620.
Boa Vista – Roraima - Fone/Fax: (95) 3624-1468 - 3224-6767
CNPJ nº. 07.615.695/0001-65
Site: <http://hutukara.org/>
E-mail: hutukara@yahoo.com.br

O último evento ocorreu em outubro de 2011, com a presença de 35 instituições, governamentais e não-governamentais e abordou as “prioridades para o ordenamento e gestão territorial do baixo e médio Rio Negro” tratando diretamente o caso da sobreposição entre o Parest Serra do Aracá e a Terra Indígena Yanomami.

Dentro deste contexto e da estratégia de implementação das Unidades de Conservação dentro da bacia do RN existem situações complexas, como as das sobreposições da Terra Indígena Yanomami (TI Y), que tem 85 % do seu território no Estado do Amazonas restrito para uso dos Yanomami. Sobre a TI Y se sobrepõem o Parque Nacional Pico da Neblina, a Flona Amazonas e o PAREST Serra do Aracá. Esta realidade criada restringe em demasiado a autonomia dos Yanomami sobre o uso dos seus recursos naturais neste estado, como também torna complexa a gestão e fiscalização da TI Yanomami, que envolve um número expressivo de agências governamentais estaduais, federais e não-governamentais.

O Parque Estadual Serra do Aracá foi criado em 1990, sem haver prévios estudos socioambientais que detalhassem a sua realidade e justificassem os seus limites. O Parest se sobrepôs a Terra Indígena Yanomami em cerca de 85% da sua extensão. Em razão da ausência de estudos prévios outras unidades de conservação estaduais passaram por processos de redefinição de limites ou de recategorização.

Na ocasião em que tomaram conhecimento por meio de sua organização, a Hutukara Associação Yanomami, que o Plano de Manejo do Parque Serra do Aracá estava em fase de consulta pública, os Yanomami, discutiram o assunto e tem posicionamento contrário a sobreposição desta UC com a TI Y. O Plano de Manejo, realizado entre 2007 e 2010, portanto um estudo extensivo e atual, retrata a necessidade de proteção da diversidade existente dentro do Parest e do seu entorno e levanta a possibilidade de revisão dos seus limites para excluir a sobreposição e alcançar área peculiar que está sem nenhuma proteção efetiva.

Com base no Plano de Manejo e nos fatos acima mencionados, a HAY solicita, a **revisão dos limites que cria esta Unidade de Conservação para excluir completamente os limites do Parest Serra do Aracá da TI Yanomami, ponto termo a esta sobreposição** e a criação de um Grupo de Trabalho que possa dar continuidade aos enormes esforços depreendidos para a proteção ambiental desta região no médio Rio Negro, que sejam consonantes com a realidade socioambiental e os direitos dos povos indígenas e das populações tradicionais desta região.

Certos de poder contar com seu apoio, nos colocamos à disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

Davi Kopenawa Yanomami
Presidente da Hutukara Associação Yanomami (HAY)



2012 – 20 ANOS DA HOMOLOGAÇÃO DA TERRA INDÍGENA YANOMAMI